

Ata 003/2025 – CONCAMP

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às 18h, realizou-se, de forma híbrida – por meio da plataforma Google Meet e presencialmente na Sala do Setor Administrativo, Bloco A, a 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Campus (CONCAMP) do IFRS – Campus Veranópolis. A reunião foi convocada e coordenada pelo Presidente do CONCAMP, Amir Tauille, e secretariada por Geisa Bazzi Ribeiro. Estiveram presentes os conselheiros representantes docentes: Marcos Juarez Vissoto Corino (titular), Leila Maria Erlich Ruwer (titular), Otonio Dutra da Silva (titular); representantes técnico-administrativos: Ademilson Marcos Tonin (titular), Daniel de Carli (titular) e Leandra Maria Francheschina Nunes (titular); representante da Comunidade Externa: Zairo Gilioli (titular); e representantes discentes: Maiki Scalvi e Alexandro Ricardo Podenski Hamerski. A reunião contou ainda com a participação da Pró-Reitora de Administração, Tatiana Weber, que se prontificou a apresentar ao Conselho o detalhamento orçamentário por ação relativo ao exercício de 2024, bem como o servidor convidado Marcelo Lauer Mota.

1. Aprovação da Ata Anterior: A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade, com uma abstenção da conselheira Leandra, por não ter estado presente. Foram apresentados os novos conselheiros discentes, cujos nomes seriam posteriormente incluídos pela secretaria para apresentação ao grupo. Destacou-se que o Conselho passou a estar com sua composição completa, finalizando o processo de renovação de mandatos.

2. Execução Orçamentária 2024 e Esclarecimentos da PROAD: A Pró-Reitora Tatiana Weber iniciou sua apresentação perguntando se os conselheiros tinham questões a relatar. O Presidente Amir destacou, preliminarmente, a ocorrência de um erro relacionado ao desconto de valores referentes a um estagiário vinculado ao Campus Rolante, os quais estavam sendo indevidamente lançados no orçamento do Campus Veranópolis. Ressaltou que, como o campus não possuía estagiários, nunca havia verificado tal relatório. A Pró-Reitora explicou que a PROAD não dispõe de condições técnicas para controlar individualmente esses dados, uma vez que a folha de estagiários é processada de forma automática e apenas complementada manualmente, podendo ocorrer equívocos. Para garantir transparência, é utilizada uma planilha pública de acompanhamento, que deve ser consultada mesmo por campi que não possuam estagiários. Confirmou ainda que o equívoco foi corrigido no exercício de 2025, mas não é possível realizar alterações retroativas em exercícios anteriores. Na sequência, o conselheiro Daniel de Carli questionou a diferença entre os valores de despesas liquidadas e empenhadas, destacando a divergência entre R\$ 499.000 e R\$ 586.000, conforme os documentos encaminhados. A Pró-Reitora esclareceu que o empenho total foi de R\$ 685.000. Confirmou também que os valores do PNAE (R\$ 99.000) e da assistência estudantil (R\$ 72.000) não são de alocação discricionária do campus e não fazem parte dos recursos orçamentários do campus, o que explica a diferença nos relatórios. Enfatizou que o acompanhamento deve ser feito pelo valor empenhado, visto que as despesas empenhadas podem ser inscritas em restos a pagar,

como ocorre com contratos de telefonia, energia e almoxarifado virtual. A Pró-Reitora ressaltou que os documentos dos processos utilizados em suas explicações são públicos e podem ser consultados por qualquer pessoa. Daniel expressou estranhamento quanto ao elevado montante inscrito em restos a pagar, sobretudo no contrato de energia elétrica, considerando a redução significativa do consumo após a instalação das placas solares. A Pró-Reitora esclareceu que a projeção inicial de R\$ 34.000 foi baseada em contas de janeiro e que, mesmo com a redução do consumo, optou-se por manter o valor empenhado, evitando cancelamentos. Seguiram-se questionamentos pelo conselheiro Daniel sobre reformas realizadas no campus, incluindo a troca do telhado do Bloco D, que, apesar de novo, constou com valores expressivos de reparo. O conselheiro Ademilson solicitou detalhamento dos materiais, especialmente quanto à utilização de 160 metros de tubos de concreto de 30 cm de diâmetro, cuja aplicação não pôde ser visualizada nas dependências do campus. Também questionou os gastos em materiais utilizados na reforma do Bloco D, dos quais citou: 100m de calha em chapa de aço galvanizado número 24, que totalizou R\$ 21.980,00, sendo que no Bloco D tem apenas a frente com calha instalada, com comprimento aproximado de 10m; telhamento com telha metálica termoacústica, resultando em um gasto de R\$ 30.391,50, sendo que o telhado do Bloco D havia sido feito há pouco tempo e, por último, também solicitou esclarecimentos quanto ao valor gasto na remoção de calhas e rufos do Bloco D, totalizando o valor de R\$ 521,00, sendo que o telhado do Bloco D não possuía calhas ou rufos instalados. A Pró-Reitora explicou que esse detalhamento é de responsabilidade da fiscalização da obra, conduzida pela servidora Josélia, e sugeriu que o Conselho encaminhasse solicitação à PROAD para esclarecimentos. Conforme esclarecido pela Pró-Reitora, a sugestão foi de que o encaminhamento não fosse feito por meio de ofício, mas sim por e-mail, solicitando diretamente as explicações. Assim, a providência adotada será o envio de solicitação à DPO para que apresente os esclarecimentos sobre os pontos questionados e será apresentado CONCAMP assim que recebido. O conselheiro Marcos Corino questionou se houve devolução de valores do orçamento de 2024 à reitoria. A Pró-Reitora confirmou a devolução de R\$ 24.000. O Presidente Amir registrou que havia solicitado que tais valores fossem utilizados em demandas do campus. Esclareceu que o registro mais fiel de sua manifestação é o de que solicitou que o saldo orçamentário fosse destinado à execução da obra. O exemplo mencionado sobre a reforma dos banheiros foi apenas ilustrativo, tendo em vista que já havia previsão de alteração no uso dos espaços, motivo pelo qual citou tal situação de forma contextual. Durante as discussões, foi ainda pontuado pela Pró-Reitora que, a partir de 2026, o Campus Veranópolis passará a contar com Unidade Gestora própria, o que facilitará o acompanhamento e a individualização de despesas, que atualmente ainda se encontram vinculadas à mesma UG da reitoria. **3. Assuntos Gerais:** O conselheiro Ademilson registrou a necessidade urgente de iniciar o processo de atualização do Regimento Complementar do Campus, considerando que, com a transformação em campus, o documento encontra-se tecnicamente desatualizado. Relatou que já havia encaminhado

comunicações anteriores sobre o tema e que, em momento anterior, chegou a ser mencionada a constituição de comissão específica, embora ainda não tenha havido a formalização completa de seus membros. Foi destacado que a revisão do regimento demanda grande volume de trabalho, pois envolve a reestruturação do organograma institucional, a criação ou readequação de setores, coordenadorias e diretorias, bem como a atualização de atribuições funcionais. Nesse sentido, foi sugerido que a comissão central de revisão delegue a cada setor do campus a responsabilidade de analisar e propor adequações referentes à sua área de atuação, a fim de tornar o processo mais ágil e realista. A comissão, posteriormente, teria a função de compilar as contribuições, consolidar a versão preliminar e encaminhar à consulta pública. Durante os debates, foram apresentadas como exemplo as alterações relacionadas à área administrativa, que deverá ganhar nova configuração, e à área de licitações, em que há uma proposta em estudo pela Reitoria de centralizar processos de pregão e concorrência, mantendo nos campi apenas pequenas dispensas e inexigibilidades. Tal proposta ainda não está pacificada, encontrando-se em fase de avaliação, e poderá impactar diretamente a estrutura administrativa local. Os conselheiros reforçaram que a revisão deve ocorrer com a devida antecedência, para que o campus não seja surpreendido futuramente sem um regimento adequado às suas novas atribuições institucionais. Foi consenso que a primeira providência será a constituição formal da comissão responsável pela revisão, com a participação de representantes docentes, técnicos administrativos e discentes, respeitando a pluralidade necessária ao processo. Ficou acordado que a gestão recuperará os nomes já indicados previamente e que será feito convite oficial para que os estudantes também participem, contribuindo para a construção coletiva do documento. O encaminhamento é que, uma vez formada, a comissão elabore um cronograma de trabalho, defina a metodologia de consulta setorial e organize a versão consolidada para posterior apresentação e apreciação em reunião geral do CONCAMP. O conselheiro Ademilson perguntou de que forma se daria o encaminhamento aos pedidos de esclarecimento das dúvidas levantadas por ele e pelos demais conselheiros em relação à discrepância de materiais, suas quantidades e valores utilizados na reforma do Bloco D e, também, a quantidade de 160m de tubo de concreto. Diante do questionamento, o presidente do conselho informou que o pedido foi registrado e que solicitaria o detalhamento. A conselheira Leandra solicitou a palavra e registrou a importância de maior transparência na comunicação interna do campus. Destacou a necessidade de realização de reuniões gerais periódicas com a comunidade acadêmica, ainda que em formato não formal, como encontros virtuais, a fim de manter servidores informados sobre reformas, mudanças e acontecimentos institucionais. Ressaltou que muitas vezes as informações circulam apenas em “conversas de corredor”, o que gera dúvidas e insegurança. O Presidente acolheu a sugestão e explicou que a gestão enfrentou dificuldades em razão da equipe reduzida, mas que a proposta de encontros gerais será avaliada e incorporada como prática de comunicação periódica. Outros conselheiros reforçaram a pertinência da proposta, sugerindo reuniões virtuais abertas,

onde a administração possa apresentar dados orçamentários, planejamento estratégico e andamento das ações, de modo a fortalecer o vínculo entre gestão, servidores, estudantes e comunidade externa. Foi também mencionada a relevância de divulgar as pautas e atas do CONCAMP no site institucional, garantindo acesso público e transparência dos trabalhos do Conselho. O Presidente Amir reforçou, que cada conselheiro, como representante de sua categoria (TAE, Docente, Discente ou Sociedade Civil), tem o dever de levar as informações e esclarecimentos às respectivas bases, bem como trazer suas demandas ao Conselho. Ficou registrado o compromisso de retomar a alimentação periódica da página, disponibilizando pautas, atas e resoluções. Ainda nesse ponto, discutiu-se a questão da segurança no campus. Foram relatados acesso de estudantes a câmeras e ao sistema de portões, situação já corrigida pela equipe responsável, a qual esclareceu que o sistema permitia aos estudantes fazer alterações no sistema, mas estes não eram validados e, portanto, não refletiam nenhuma alteração nos acessos ao campus. Marcelo relatou preocupações com a entrada de estudantes em salas de coordenação sem acompanhamento, o que pode expor documentos e materiais sigilosos. Ficou registrada a necessidade de institucionalizar normas de controle de acesso a esses espaços. A conselheira Leia também relatou dificuldades em situações de saída do campus em horários noturnos, solicitando acesso via aplicativo para facilitar a mobilidade em momentos em que não há outro servidor disponível. A gestão comprometeu-se a verificar as permissões junto à empresa responsável. Foi tratada, ainda, a questão da acessibilidade do novo Bloco D. A comunidade discente apresentou preocupações quanto à inexistência de calçadas e rampas de acesso. O Presidente informou que a administração já busca recursos por meio de editais e convênios, e que há compromisso da reitoria em finalizar a rampa e demais obras necessárias. Foi relatado que somente nesta semana houve a confirmação do montante disponível para investimentos no campus, o que permitirá a realização de ações prioritárias, dentre elas a necessidade de mobiliar o Bloco D, visto que o espaço deverá ser utilizado já no próximo ano letivo. Essa situação foi apontada como motivo de preocupação, considerando a proximidade do encerramento do exercício e a urgência de garantir condições adequadas para o início das atividades. Destacou-se que tais questões impactam diretamente no planejamento estratégico, o qual já havia sido aprovado por este Conselho em 2024 e publicado no site institucional. Ressaltou-se a importância de acompanhar a execução desse planejamento, verificando quais ações previstas foram cumpridas, quais não foram executadas e os respectivos motivos, a fim de subsidiar a avaliação e a tomada de decisões. Foi registrado que o orçamento de 2025 está fixado em R\$ 1.154.745,00. Já para 2026, haverá um incremento excepcional, alcançando R\$ 3.256.257,00, valor este resultante da inclusão dos cursos MOOC, o que representará um acréscimo significativo e pontual. Observou-se que esse aumento não se repetirá nos anos subsequentes, devendo o orçamento retornar à média de aproximadamente R\$ 1.000.000,00. Nesse sentido, foi ressaltada a necessidade de iniciar, com a devida antecedência, a discussão sobre o planejamento estratégico para 2026, a fim de

direcionar corretamente os recursos, evitando dificuldades futuras na prestação de contas. Ficou acordado que a gestão, após a participação na Reditec, promoverá reunião com a Pró-Reitoria de Administração e com a Reitoria para tratar da transição e dos encaminhamentos orçamentários. O tema será reforçado em reunião com a reitoria. Por fim, ressaltou-se a importância de avaliar a necessidade futura de serviços de portaria, considerando o crescimento do campus e a perspectiva orçamentária dos próximos anos. O Presidente Amir reconheceu o esforço da equipe administrativa, destacando o trabalho desenvolvido por servidores do gabinete e da área administrativa, mesmo diante das limitações decorrentes da vinculação à reitoria. Ressaltou que a equipe vem atuando de forma colaborativa, embora ainda com entraves estruturais e de autonomia. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 19h:32min, registrando o compromisso de manter o modelo híbrido para as próximas sessões do CONCAMP. Eu, Geisa Bazzi Ribeiro, secretariei a presente ata, que será assinada.

Amir Tauille: _____

Marcos Juarez Vissoto Corino: _____

Leia Maria Erlich Ruwer: _____

Otonio Dutra da Silva: _____

Ademilson Marcos Tonin: _____

Daniel de Carli: _____



Documento assinado digitalmente

LEANDRA MARIA FRANCESCHINA NUNES

Data: 19/11/2025 16:26:38-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Leandra Maria Francheschina Nunes: _____

Zairo Gilioli: _____

Maiki Scalvi: _____

Alexandro Ricardo Podenski Hamerski: _____